



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - DECOM

ADRIANO NAZÁRIO DE SOUSA
ARYANNE FELÍCIA COSTA CRUZ

UMA VIDEORREPORTAGEM SOBRE AS EDIÇÕES EM BRAILLE
DO JORNAL A UNIÃO

CAMPINA GRANDE-PB

JUNHO DE 2021

ADRIANO NAZÁRIO DE SOUSA
ARYANNE FELÍCIA COSTA CRUZ

UMA VIDEORREPORTAGEM SOBRE AS EDIÇÕES EM BRAILLE
DO JORNAL A UNIÃO

Relatório de trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Fernando Firmino da Silva

CAMPINA GRANDE-PB

JUNHO DE 2021

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S725v Sousa, Adriano Nazário de.
Uma videoreportagem sobre as edições em braille do
Jornal A União [manuscrito] : /Aryanne Felícia Costa Cruz /
Adriano Nazario de Sousa. - 2021.
18 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Jornalismo) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Ciências Sociais Aplicadas , 2021.

"Orientação : Prof. Dr. Fernando Firmino da Silva ,
Coordenação do Curso de Jornalismo - CCSA."

1. Videoreportagem. 2. Audiovisual. 3. Acessibilidade. 4.
Inclusão. 5. Braille. I. Título

21. ed. CDD 070.4

ADRIANO NAZÁRIO DE SOUSA
ARYANNE FELÍCIA COSTA CRUZ

**UMA VIDEORREPORTAGEM SOBRE AS EDIÇÕES EM BRAILLE
DO JORNAL A UNIÃO**

Relatório de trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do grau de
Bacharel em Jornalismo.

Área de concentração: Jornalismo Inclusivo/ e
Acessibilidade.

Aprovada em: 31 /05/ 2021.

BANCA EXAMINADORA

FERNANDO FIRMINO DA SILVA

Prof. Dr. Fernando Firmino da Silva (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Rostand Melo

Prof. Dr. Rostand de Albuquerque Melo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Francis Oliveira Bezerra

Prof. Me. Francis Oliveira Bezerra
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Eu, Adriano Nazário, dedico esse tcc a minha mãe que sempre esteve ao meu lado, desde a alfabetização até a graduação. Ela sempre acreditou que eu era capaz e sempre me incentivou a buscar meus objetivos. Dedico também a minha esposa, que sempre esteve comigo nessa caminhada e me deu forças, principalmente nesse momento de pandemia em que vivemos.

Eu, Aryanne Felícia, dedico este trabalho a minha mãe e meu padrasto, que sempre me deram apoio e força durante a minha trajetória acadêmica.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter nos mantido no caminho certo durante este projeto, principalmente nesse momento de pandemia, pois sem ele nada teríamos conseguido.

Ao nosso orientador o professor Fernando Firmino pelo incentivo e dedicação durante a execução do nosso projeto.

Aos professores Rostand Melo e Francis Oliveira por terem aceito fazer parte da banca e por todos os ensinamentos passados ao longo do curso.

Aos professores Jurani Clementino, Rômulo Azevedo, Ana Sousa e Jonara Medeiros por todo o suporte e apoio dado desde o primeiro dia de aula.

As nossas tutoras Aluska Teberge e Josineide Barbosa, por terem segurado nossas mãos e participado ativamente da nossa caminhada acadêmica.

Aos colaboradores e entrevistados deste trabalho que prontamente nos atenderam e se dispuseram a conceder entrevista.

Aos nossos pais e familiares pela força e incentivo.

A todos aqueles que acreditaram no nosso potencial e na capacidade de chegarmos até aqui.

“O incentivo à leitura, além de ser uma importante ação cultural, promove também a inclusão social e o desenvolvimento de novas ideias”.

Rozilda Euzebio Costa

RESUMO

O Trabalho constitui na produção de uma videoreportagem sobre as impressões em braille do Jornal A União. O objetivo do trabalho é dar visibilidade às impressões das edições em Braille e falar sobre a importância de iniciativas como estas que proporcionam às pessoas com deficiência visual terem acesso a informação de forma acessível. A videoreportagem traz entrevistas com leitores do jornal e o revisor do texto em Braille, além de relatos que mostram a importância de se ter um conteúdo jornalístico, acessível e gratuito. A reportagem é direcionada ao público em geral, mais especificamente às pessoas com deficiência visual que ainda não conhecem esse projeto do jornal A União. Os resultados deste trabalho ressaltam a importância de discutir iniciativas sociais como estas, pois elas proporcionam uma inclusão para um público que muitas vezes é esquecido pelos veículos de comunicação sejam eles televisivos, radiofônicos impressos ou digital.

Palavras-chaves: Videoreportagem; Audiovisual; Acessibilidade; Inclusão; Braille.

ABSTRACT

The work consists in the production of a video report on the Braille prints of the newspaper A União. The objective of the work is to give visibility to the impressions of the Braille editions and to talk about the importance of initiatives like these that provide people with visual impairments to have access to information in an accessible way. The video report features a resource with readers of the newspaper and the proofreader of the text in Braille. The article brings reports that show the importance of having journalistic content, accessible and free. The report is directed to the general public, but specifically to visually impaired people that already do not know this project from the newspaper A União. The results of the work underscore the importance of these social incentives such as these, because they provide an inclusion for an audience that is often overlooked by the media, whatever, television, radioactive or digital.

Key Words: Report Video; Visual Audio; Accessibility; Inclusion; Braille.

LISTA DE FIGURAS

FIG. 1 Imagem de apoio do Instituto dos Cegos de Campina Grande	p. 16
FIG. 2 Imagem de apoio/arquivo pessoal, em plano detalhe	p. 17
FIG. 3 Aryanne gravando no fundo em chroma key	p. 18
FIG. 4 Imagem de Aryanne já editada com plano de fundo de studio de jornal	p. 18

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	12
2.	OBJETIVOS.....	13
2.1.	Objetivos Específicos.....	13
3.	JUSTIFICATIVA.....	13
4.	PÚBLICO ALVO.....	14
5.	REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
6.	DETALHAMENTO TÉCNICO.....	15
6.1.	A videoreportagem.....	15
6.2.	Relatório de Edição.....	18
7.	METODOLOGIA.....	15
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
9.	REFERÊNCIAS.....	19
10.	APÊNDICES.....	20

1. INTRODUÇÃO

Criado em 1825 pelo francês Louis Braille, o sistema universal de leitura e escrita para pessoas com deficiência visual, o Braille, possibilita o acesso das pessoas cegas e com baixa visão à educação, cultura, lazer e informação através da ponta dos dedos. De acordo com a pesquisa do Datafolha¹ realizada com pessoas de todo o Brasil no período entre 2 de julho e 3 de agosto de 2019, 57% dos entrevistados têm interesse pela leitura e 34% utilizam o método Braille.

A Paraíba é o segundo estado brasileiro com maior número de pessoas com deficiência visual. De acordo com os dados do (IBGE, 2010), o estado tem pouco mais de 142.000 mil pessoas com algum tipo de deficiência, sendo 8.000 mil destas cegas. Pensando nisso, buscaremos compreender de que forma essas pessoas têm acesso a informação no que diz respeito ao jornalismo impresso, já que quase 200 anos após a criação do sistema Braille, a produção de conteúdo jornalística com o método ainda é muito escassa.

Para nossa pesquisa, selecionamos o jornal A União, que é um jornal estatal, fundado em 2 de Fevereiro de 1893 pelo presidente da província da Paraíba, Álvaro Machado. No ano de 2017, o jornal A União, começou a produzir edições em Braille e distribuir de maneira gratuita pelos correios as pessoas cadastradas. A produção acontece de forma mensal e cada edição tem de 10 a 12 reportagens de diversas editorias. Durante as pesquisas para a construção do trabalho constatamos que esse intervalo de tempo acaba prejudicando a factualidade das notícias e isso muitas vezes acaba desestimulando a leitura do jornal. Atualmente, cerca de 100 pessoas em todo o estado recebem o jornal em suas casas.

A ideia de ter uma edição do jornal em Braille surgiu com a proposta de levar o conteúdo jornalístico de forma acessível para pessoas com deficiência visual, pois mesmo com as novas tecnologias que permitem o acesso a sites e portais, através de um recurso de voz, muitos deficientes não têm acesso a equipamentos como *smartphones* e computadores com leitores de tela, e em algumas situações, os sites e portais não são acessíveis para esses recursos de fala.

¹ É possível acessar a pesquisa completa através do link a seguir: <https://brasil.estadao.com.br/blogs/vencer-limites/pessoas-com-deficiencia-visual-querem-ler-mais/#:~:text=O%20estudo%20ouviu%20pessoas%20de,71%25%20sentem%20prazer%20nessa%20atividade.>>. Acesso em 05 junho de 2021.

Neste trabalho, produziremos uma **videoreportagem**² para mostrar como é feita a produção dos jornais em Braille, se esta atende de forma satisfatória o público direcionado e qual o impacto social que esta iniciativa do jornal A União traz para as pessoas com deficiência visual.

2. OBJETIVOS

Objetivo Geral

O objetivo deste trabalho é produzir uma vídeo-reportagem para mostrar o impacto social desta prestação de serviço, assim como saber o que os beneficiados acham da iniciativa e se ela está contribuindo para o acesso da pessoa com deficiência visual à informação.

Objetivos Específicos

- Em virtude da pandemia do Coronavírus iremos produzir uma vídeo-reportagem de forma remota sobre o Jornal A União para compreender de que maneira as edições em Braille têm contribuído para a inclusão da pessoa com deficiência visual;
- Verificar de qual forma o público tem acesso ao jornal;
- Entrevistar os leitores do jornal, para saber as suas opiniões sobre o serviço prestado;
- Demonstrar o impacto social que a iniciativa traz para a comunidade de Pessoas Com Deficiência - PCD.

3. JUSTIFICATIVA

A ideia do tema surgiu através das dificuldades que nós, pessoas com deficiência visual, encontramos ao buscar conteúdos jornalísticos em Braille. Por isso, a importância de estudar iniciativas inclusivas como a do jornal A união, que proporciona às pessoas cegas e com baixa visão, um melhor acesso à informação, além de trazer uma certa autonomia para os deficientes que utilizam o serviço, pois os mesmos podem ler as notícias sem precisar do auxílio de terceiros.

Vale ressaltar que o acesso à informação é um direito de todos, e a falta de conteúdos jornalísticos em Braille acaba culminando em uma exclusão, já que nem todas as pessoas

² Videoreportagem disponível no link: https://youtu.be/jTc_m3yKI7I acesso em 20 maio 2021.

com deficiência visual têm condições financeiras de obter equipamentos tecnológicos com acessibilidade.

4. PÚBLICO ALVO

Essa videorreportagem é direcionada a pessoas com deficiência visual que muitas vezes sofrem com a falta de conteúdos jornalísticos em Braille. E também a sociedade em geral, para mostrar que iniciativas de projetos como este promovem a inclusão desse público que ainda é tão discriminado e esquecido enquanto consumidores da notícia.

5. REFERENCIAL TEÓRICO

A declaração de Madrid³ de 23-03-2002 fala: "Uma sociedade que exclui uma parte de seus membros, é uma sociedade empobrecida". Pois, a sociedade deve ser igual para todos, sem distinções e preconceitos. Todos devem ter os mesmos direitos de acesso à cultura, lazer e informação. Para Sasaki (2002), a acessibilidade deve partir do indivíduo, como atitudes que eliminem barreiras e preconceitos, como a acessibilidade interpessoal que elimina barreiras através de sinais e textos, como conteúdos em Braille e em Libras.

Iniciativas como a do Jornal A União são muito importantes nesse processo de acessibilidade à informação para pessoas com deficiência visual, pois mesmo com o avanço da tecnologia muitos portais e sites não são acessíveis aos leitores de tela de computadores e smartphones. (BONIFÁCIO 2018). Além de muitos deficientes não terem condições financeiras de adquirir esses equipamentos. Diversos outros fatores implicam nesse acesso democrático à informação. "A expressão acessibilidade tem sido usada para assegurar o acesso de todos os indivíduos a todos os setores. Sejam eles, meios de comunicação, sistemas ou informação" (CORRÊA, 2014, p. 15).

O Braille é importante para o acesso do deficiente visual de forma acessível a todo e qualquer conteúdo escrito desde a educação nas escolas e universidades até atividades do

³ A Declaração de Madrid é um documento que visa contribuir com o cumprimento dos direitos das pessoas com deficiência e a inclusão na sociedade. É possível acessar o conteúdo na íntegra através do link: <<http://eurydice.nied.unicamp.br/portais/todosnos/nied/todosnos/documentos-internacionais/declaracao-de-madrid-2002/view.html> > acesso em 05 de junho de 2021.

cotidiano como o acesso a livros, jornais, revistas, cardápios dentre outros conteúdos que quando acessíveis proporcionam a pessoa cega e com baixa visão maior comodidade. (GT-6 Educação, Inclusão, Gênero e Diversidade). O Braille é por onde a pessoa cega tem um contato palpável com o mundo através das pontas dos dedos.

6. METODOLOGIA

Iríamos realizar uma pesquisa de campo, começando por uma visita a sede do Jornal A União em João Pessoa, para conhecer o processo de impressão em Braille do jornal. Mas devido a pandemia foi necessário se reinventar, com isto todo o processo de produção sofreu alterações e precisou ser realizado de maneira remota. Realizamos uma pesquisa qualitativa com os beneficiários do serviço. Para isso, entrevistamos Alindemberg de Araújo (Servidor Público), Adenize Queiroz (Coordenadora Pedagógica do Instituto dos Cegos de Campina Grande) e Gustavo Gonçalves (Músico). Todos são leitores do jornal e residentes na cidade de Campina Grande, fizemos 4 perguntas para saber a opinião deles sobre o serviço prestado. Além disso, entrevistamos também o revisor Braille do Jornal, Otto de Sousa, fizemos 3 perguntas para conhecer um pouco mais sobre a sua atividade, como esta é desenvolvida e qual a sua importância. Escolhemos o método da entrevista, pois é o que melhor aponta como este serviço é prestado. Segundo a autora Cremilda de Araújo Medina, “a entrevista, nas suas diferentes aplicações, é uma técnica de interação social, de interpretação informativa [...] quebra isolamentos grupais, individuais, sociais; pode também servir à pluralização de vozes e à distribuição democrática da informação” (MONTIPÓ apud MEDINA, 2000, p. 8).

7. DETALHAMENTO TÉCNICO

7.1. A VIDEORREPORTAGEM

O produto final deste trabalho é uma videoreportagem que tem duração de cinco minutos. Em virtude da pandemia tivemos que gravá-la em duas etapas: a primeira etapa foi realizada de forma remota, solicitamos aos entrevistados que nos enviassem suas respostas gravadas em vídeo, respeitando assim o distanciamento social. Contudo, esse tipo de modalidade acarretou em algumas dificuldades, principalmente de enquadramento e iluminação, tendo em vista que todos os entrevistados têm deficiência visual, e alguns moram sozinhos e não tiveram o auxílio de outras pessoas para realizar a gravação.

A segunda etapa foi gravada de forma presencial: duas passagens da repórter e algumas imagens de apoio, cumprindo todos os protocolos de segurança, entre eles o distanciamento social, o uso de máscara e álcool nas dependências de onde foram realizadas as gravações. Além dessas imagens, também foram utilizadas na construção da videoreportagem imagens de apoio (arquivo pessoal) do Instituto dos Cegos de Campina Grande e algumas imagens em grande plano geral⁴, plano médio⁵ e detalhe⁶, gravadas nas dependências do Instituto em momento anterior a pandemia, estas foram utilizadas como recurso para melhor ilustrar a videoreportagem.

Figura 1: Imagem de apoio do Instituto dos Cegos de Campina Grande.



⁴ Por plano geral se compreende cenas abrangentes e que descrevem o ambiente e a localização da ambiência.

⁵ Planos médios são planos que o modelo ocupa quase que sua totalidade da imagem, seu enquadramento pode ser da cintura para cima.

⁶ Por plano detalhe se define cenas mais fechadas, geralmente esse plano é usado para retratar detalhes (partes essenciais), ele produz imagens de grande impacto visual.

Fonte: arquivo pessoal

Figura 2: Imagem de apoio/arquivo pessoal, em plano detalhe.



Fonte: arquivo pessoal

Figura 03 - Aryanne gravando no fundo em chroma key.



Fonte: arquivo pessoal

Figura 04 - Imagem de Aryanne já editada com plano de fundo de studio de jornal.



Gravadas em plano médio, as aparições da repórter Aryanne Felícia na videorreportagem⁷ foram pensadas para dinamizar o conteúdo produzido. Para tanto, a técnica do fundo em *chroma key* foi utilizada. Realizamos a gravação com tecido tnt verde de plano de fundo, que foi colocado na parede da sala, na casa da mãe da repórter, para que no processo de edição ele desse lugar a imagem de um estúdio com uma tv fixa, onde várias imagens são passadas ao longo da reportagem. Através desse recurso foi possível fazer com que o texto da repórter conversasse com as imagens ou os dados que passavam na tela.

⁷ Videorreportagem disponível no link: https://youtu.be/jTc_m3yKl7I acesso em 20 maio 2021.

7.2. RELATÓRIO DE EDIÇÃO

Tempo total: 5 minutos de videorreportagem

Local de Gravação: Casa de Aryanne

Filmagem:

- Iluminação natural
- Lapela sem fio
- Câmera Cannon T7 Rebel estabilizada em tripé
- Fundo Verde para efeito “*chroma key*”
- Gravação em Full HD 1080 30p
- Arquivo Mp4

Edição:

- Software de Edição Sony Vegas 18
- Software de Efeitos After Effects 2020
- Software de Finalização Filmora Pro X
- Edição de áudio no Audacity
- Montagem de fotos Corel Draw 2020

Efeitos:

- Chroma key After Effects
- Correção Cores After Effects
- Transições Push UP Sony Vegas
- Fade in fade out de áudio e off
- Música Intro News royalty free
- Background Emissora Cinema 4D

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório teve por finalidade mostrar o processo de construção da videorreportagem⁸ das edições em Braille do Jornal a União como apresentação para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A ideia do tema surgiu através das dificuldades que nós, pessoas com deficiência visual, encontramos ao buscar conteúdos jornalísticos em Braille.

A reportagem utilizou de uma linguagem simples para a melhor compreensão do conteúdo pelo público. Foram utilizadas imagens para mostrar de que forma as pessoas com

⁸ Videorreportagem disponível no link: https://youtu.be/jTc_m3yKI7I acesso em 20 maio 2021.

deficiência visual consomem este conteúdo. Além disso, todas as entrevistas foram gravadas de forma remota visando respeitar o distanciamento social.

Todos os entrevistados têm deficiência visual e com isso muitas dificuldades técnicas como enquadramento e iluminação foram enfrentadas.

Para a construção deste produto foram realizadas algumas reuniões e pesquisas para a elaboração e roteirização da videorreportagem, com o intuito de mostrar a importância de iniciativas como esta para a inclusão de pessoas com deficiência visual, assim como contribuir para a democratização do acesso à informação que é um direito de todos. O produto resultou em uma videorreportagem com entrevistas concedidas pelos leitores do Jornal e o Revisor Braille, onde eles falaram sobre as suas experiências e a relevância do projeto. Deste modo, esperamos que o produto final tenha contribuído para a visibilidade e expansão desta iniciativa.

REFERÊNCIAS

BONIFÁCIO, Samuel Amaral Veras; MAUX, Suelly. **A notícia além dos olhos: a experiência do jornal A União em braile sob a ótica de seus leitores.**

CORREIA, Priscila Moreira. **Acessibilidade no ensino superior: instrumento para avaliação, satisfação dos alunos com deficiência e percepção de coordenadores de cursos.** São Paulo, 2014.

MONTIPÓ, Criselli. **A entrevista de Pesquisa com entrevistadores: possibilidades dialógicas.** *In:* 16º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo. São Paulo, 2018.

Tipos de Acessibilidade. Instituto Inclusão Brasil, 2019. Disponível em: <<https://institutoinclusaobrasil.com.br/tipos-de-acessibilidade/>>. Acesso em: 5, out. de 2020.

27,7% da população paraibana tem algum tipo de deficiência, diz IBGE. G1 Paraíba, 27, abril. de 2012. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2012/04/27-da-populacao-paraibana-tem-algum-tipo-de-deficiencia-diz-ibge.html>>. Acesso em 14, set. de 2020.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação.** Revista Nacional de Reabilitação (Reação), São Paulo, Ano XII, mar./abr. 2009.

SOUSA, PÉTALA DE PONTUAL. **A União, 2015. Surgimento de A União.** Disponível em:

<<https://auniao.pb.gov.br/nossa-historia/a-uniao-uma-viagem-no-tempo/leitura-contextual-do-surgimento-de-a-uniao>>. Acesso em: 25, set. de 2020.

VENTURA, Luiz Alexandre Souza. **Pessoas com deficiência visual querem ler mais.** Estadão, São Paulo, 24, ago. de 2019. Brasil. Disponível em: <<https://brasil.estadao.com.br/blogs/vencer-limites/pessoas-com-deficiencia-visual-querem-ler-mais/>>. Acesso em: 16, set. de 2020.

APÊNDICES

Roteiro de entrevista:

Para os leitores do jornal:

1- Qual o sentimento de receber informação de forma acessível em casa?
--

2- Como você soube que o Jornal a União produz edições em Braille?
--

3- Você gostaria de receber mais edições durante o mês?

4- Você acha que as edições poderiam melhorar? Se sim, em quê?
--

Para o Revisor Braille:

1- O que faz um revisor Braille?

2- Como é estar assumindo esse cargo?
